

# A Promoção da Esperança como intervenção complexa de enfermagem: Desenvolvimento e teste piloto do PPE

Ana Querido<sup>1</sup>; Maria dos Anjos Dixe<sup>2</sup>; Zaida Charepe<sup>3</sup>; Maria Henriqueta Figueiredo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Leiria, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; <sup>2</sup>Instituto Politécnico de Leiria, Unidade de Investigação em Saúde; <sup>3</sup>Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; <sup>4</sup>Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde

Contacto de e-mail: [ana.querido@ipleiria.pt](mailto:ana.querido@ipleiria.pt)

**Introdução & objetivos:** A promoção da esperança é uma intervenção classificada para a prática de enfermagem, não sendo claras as indicações ou a base científica para a sua operacionalização. Reconhecendo a sua natureza complexa, pretende-se descrever o processo de construção do Programa de Promoção de Esperança (PPE)- intervenção complexa (IC) para aumentar a esperança das pessoas com doença avançada, seguindo as *guidelines* de desenvolvimento das IC.

**Metodologia:** O estudo foi realizado no cumprimento dos critérios para desenvolvimento/avaliação das IC de enfermagem – CReDECI (Mohler, Bartoszek, Kopke & Meyer, 2012), referentes à Fase I - desenvolvimento e II – viabilidade/ teste piloto. Recorreu-se à triangulação de métodos em 4 etapas: 1)Revisão da literatura (RL); 2)Estudo qualitativo em doentes (2), familiares (5), profissionais (8), utilizando entrevistas semiestruturadas vídeo-gravadas para caracterizar a esperança, identificar fatores de reforço/ameaça, vivências e estratégias de promoção; 3)Estudo quantitativo correlacional, transversal em 205 doentes, com instrumentos validados para avaliar a esperança, relação com indicadores clínicos, identificar variáveis explicativas; 4)Estudo quantitativo-descritivo com profissionais (5), doentes (5), familiares (2) para testar a viabilidade/adequação do PPE. Em todas as etapas salvaguardaram-se os princípios da declaração de Helsínquia.

**Resultados e discussão:** O PPE é sustentado no Modelo de Manutenção da Esperança (Querido, 2005), resultou da RL, suportado pelo “LWH” previamente testado (Duggleby, 2007). Composto por 3 sessões individuais de 2h/ 1 semana no domicílio, incluindo a visualização de filme e realização de 2 atividades, resultantes da etapa 2). As temáticas centrais decorreram das etapas 2/3, com componente cognitivo-comportamental, espiritual e psicoeducacional previamente testados na adequação das intervenções, atividades e resultados aos clientes/contextos. Opiniões e sugestões foram analisadas e incorporadas no ajuste das atividades à realidade/contextos na etapa 4, resultando num livro de atividades para promoção da esperança.

**Conclusões:** O PPE cumpre as características das IC de Enfermagem - um conjunto de intervenções específicas combinadas, dirigidas à Esperança (foco) do indivíduo adulto doente (cliente), organizadas para serem aplicadas agregadas, com o objetivo de promover a esperança, com efeitos positivos no conforto e qualidade de vida, mediados pela presença de depressão, dor e fadiga, integrando intervenções e atividades definidas consoante a CIPE.

**Palavras-chave:** *Esperança; Intervenções Complexas; Enfermagem.*

### **Referências bibliográficas:**

Duggleby, W. D., Degner, L., Williams, A., Wright, K., Cooper, D., Div, M., & Popkin, D. (2007). Living with Hope : Initial Evaluation of a Psychosocial Hope Intervention for Older Palliative Home Care Patients, *Journal of Pain and Symptom Management* 33(3), 247–257.

Mohler, R., Bartoszek, G., Kopke, S., & Meyer, G. (2012). Proposed criteria for reporting the development and evaluation of complex interventions in healthcare (CReDECI): Guideline development. *International Journal of Nursing Studies*, 49(1), 40–46.

Querido, Ana Isabel (2005). A Esperança em Cuidados Paliativos. *Dissertação de Mestrado em Cuidados Paliativos*. Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa.